

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO BÁSICA ESPECIALIDADES E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENADORIA DE ATENÇÃO BÁSICA

NOTA TÉCNICA 15/2023

Coordenadoria de Atenção Básica/Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde/SMS.G.

Assunto: TRATA DA RESPONSABILIDADE SOBRE A ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA OPERACIONAL E GERENCIAMENTO DE RISCO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Considerando:

Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 – que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e das outras providências.

Portaria GM/MS nº1185 de 9 de junho de 2021 - Política de Gestão de Riscos no âmbito do Ministério da Saúde (PGR/MS).

Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT NBR ISO 31000:2018 - Gestão de Riscos – Diretrizes – que fornece diretrizes para gerenciar riscos enfrentados pelas organizações.

Os serviços de saúde enfrentam muitas fragilidades, que podem ser potencializadas ou acionadas por uma fonte de ameaça (vulnerabilidades) e encontram-se sujeitas a um variado conjunto de qualquer circunstância ou evento com o potencial de afetar negativamente as operações executadas (ameaças), podendo ser de origem: naturais (enchentes, deslizamentos de terra, queda de árvore), técnicas (radiológicas, químicas, biológicas, mecânicas, hídricas, elétricas) ou intencionais (assaltos, roubos, segurança da tecnologia da informação).

Fica facultado à Organização Social de Saúde a elaboração do plano de contingência operacional nos serviços de saúde que compõe a Coordenadoria de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, considerando a importância da gestão de processos e gerenciamento de riscos, frente ao atual cenário de organização dos serviços de saúde da atenção básica, acrescido da necessidade de um planejamento organizacional atualizado, que antecipe os possíveis problemas (físicos ou naturais), que possam vir a ocorrer nos equipamentos de saúde. O plano de contingência operacional é uma ferramenta de gestão, que permite identificar os possíveis problemas, sejam eles de origem físicas ou naturais, que podem vir a ocorrer nos equipamentos de

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO BÁSICA ESPECIALIDADES E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENADORIA DE ATENÇÃO BÁSICA

saúde, de modo a garantir os recursos necessários para administrar uma possível crise nos atendimentos à população, sejam eles materiais, financeiros ou até humanos, além de minimizar os danos colaboram para uma retomada à rotina o mais breve. Para tanto os planos de contingências devem ser testados (por meio de simulados) e modificados sempre que necessário, cabendo readaptações e aprimoramentos, com base nos fatos concretos da evolução do evento e mediante respostas.

OBJETIVO:

Orientações (roteiro) para a criação, implementação e avaliação do plano de contingência, frente aos riscos críticos mapeados nos equipamentos de saúde da atenção básica.

Etapas para elaboração do plano de contingência:

- I. Definição e Análise de riscos potenciais - descrição dos prováveis riscos detectados bem como seus impactos negativos.
- II. Alocação de recursos – após análise dos riscos, levantamento dos recursos existentes e alocação dos mesmos de forma planejada, nas áreas requisitadas pelo mapeamento dos riscos.
- III. Metodologia estratégica - definição da metodologia de implementação dos trabalhos, qual será o planejamento do espaço em cada situação e como envolver a equipe de saúde.
- IV. Matriz de responsabilidades – estabelecimento de uma matriz de responsabilidades, para apoiar o gerenciamento do plano de contingência na formalização das responsabilidades, na divisão clara de atividades (plano de ação), no rastreamento mais apurados de informações e ainda auxiliar na resolução de pequenos problemas.
- V. Avaliação periódica - avaliação periodicamente o plano de contingência é de extrema importância para verificar a sua eficiência e utilidade.

ROTEIRO PARA A ELABORAÇÃO DE PLANO DE CONTINGÊNCIA DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA

OBJETIVO

Organização da resposta oportuna e adequada através de um instrumento gerencial que organiza, orienta, facilita, agiliza e uniformiza as ações necessárias para o controle e combate de ocorrências, que colocam em risco o funcionamento diário da unidade, independentemente do tamanho ou especialidade do equipamento de saúde.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO BÁSICA ESPECIALIDADES E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENADORIA DE ATENÇÃO BÁSICA

CONCEITO

Plano de Contingência é o documento normativo que descreve de forma clara, concisa e completa os riscos, os atores e suas responsabilidades. Instrui aos colaboradores sobre como identificar o risco iminente ou a ocorrência de um evento indesejável, além de especificar o problema (a contingência), os recursos e os meios necessários para abordá-lo emergencialmente. Também define as atribuições dos envolvidos na sua execução, assim como os procedimentos de comunicação (tanto internos quanto externos).

RISCOS

Alguns pontos críticos já mapeados, servem de alerta aos gestores e demais profissionais dos equipamentos de saúde, de modo que explicita e institui as condutas corretivas e de recuperação a serem analisadas:

- a. Ocorrência de desastres naturais
- b. Interrupção no fornecimento de energia elétrica ou sobrecarga elétrica da rede
- c. Vazamento de gás natural canalizado ou falta de fornecimento de gás
- d. Interrupção no fornecimento de água ou vazamento de água
- e. Problemas na instalação predial ou barreira de acesso à estrutura
- f. Distribuição de gases medicinais prejudicada
- g. Ausência de escala mínima de RH (greve, falta de transporte público)
- h. Segurança contra incêndio
- i. Falhas no sistema de tecnologia e segurança de dados - sistema de informação do paciente
- j. Falha na distribuição de Suprimentos (materiais, medicamentos)
- k. Falha no processamento de materiais e esterilização
- l. Falhas nos equipamentos e tecnologia médico assistencial.

ELABORAÇÃO

Deverá ser coordenada pela Organização Gestora dos Serviços de Saúde, com a participação dos gerentes dos equipamentos de saúde, como uma norma de segurança em atenção às exigências determinadas frente aos riscos identificados como críticos e com o propósito de atenuar os riscos para todos, em particular os pacientes/clientes, o que contribui para uma duradoura sustentabilidade dos serviços ofertados.

ATIVIZAÇÃO DO PLANO

Considerando o atual cenário de organização dos serviços de saúde da atenção básica, cabe a validação conjunta com a Supervisão Técnica do território, para a construção de estratégias de mitigação dos riscos, no âmbito da atuação de todos os envolvidos na sua elaboração.

EIXOS

1. Redução dos riscos operacionais:
 - Readequação dos fluxos operacionais
 - Revisão dos protocolos e POP de assistência ao usuário

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO BÁSICA ESPECIALIDADES E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENADORIA DE ATENÇÃO BÁSICA

2. Infraestrutura e Logística - considerando a importância que este eixo assume no momento da contingência, relacionado principalmente ao aumento da demanda e a provável mudança de perfil dos pacientes, inserir no Plano, minimamente, estratégias para a garantia de:
 - Equipamentos, incluindo manutenção preventiva e corretiva;
 - Insumos e medicamentos
 - Manutenção predial, incluindo manutenção elétrica, hidráulica, gerador, etc
 - Gases Medicinais
 - Resíduos Sólidos.
3. Capacitação
 - Estabelecer um cronograma de capacitações que possam ser realizadas presencialmente, envolvendo todos os segmentos de trabalhadores das unidades de saúde.
4. Comunicação Interna
 - Prever estratégias para divulgação do plano de contingência, protocolos, agendas de capacitação e etc, com a comunidade interna.
5. Comunicação Externa
 - Prever canais de comunicação com a autoridades sanitárias locais, veículos de imprensa, segmentos da sociedade civil entre outros.

Aos serviços de saúde, para providências.

São Paulo, 25 de agosto 2023.

Área Técnica de Enfermagem / Coordenadoria de Atenção Básica / SMS.G.

REFERENCIAS

Política de Gestão de Riscos no âmbito do Ministério da Saúde (PGR/MS) - Portaria GM/MS nº1185. De 9 de junho de 2021. <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/governanca-publica/gestao-de-riscos>

Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8080.htm

Portaria GM/MS nº1185. De 9 de junho de 2021 - Política de Gestão de Riscos no âmbito do Ministério da Saúde (PGR/MS) - <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-1.185-de-9-de-junho-de-2021-324791914>

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO BÁSICA ESPECIALIDADES E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENADORIA DE ATENÇÃO BÁSICA

ABNT NBR ISO 31000:2018 - Gestão de Riscos – Diretrizes -
<https://iso31000.net/norma-iso-31000-de-gestao-de-riscos/>

Plano de Contingência para Emergência de Saúde Pública do Porto Organizado de Maceió
https://www.portodemaceio.com.br/portal/phocadownload/plano_de_contingencia_em_saude_apmc_2020.pdf

Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública - MS 2014 -
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_resposta_emergencias_saude_publica.pdf

Plano de Contingência para Emergência em Saúde Pública por Inundação – MS 2019 -
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_contingencia_saude_publica_inundacao.pdf

Gerenciamento de crise – plano de contingência -
<https://cibernetsolutions.com.br/gerenciamento-de-crise-plano-de-contingencia/>

Robert Half Blog - Qual é a importância do plano de contingência para empresas? <https://www.roberthalf.com.br/blog/tendencias/qual-e-importancia-do-plano-de-contingencia-para-empresas>

Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília: MS,2014.
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_resposta_emergencias_saude_publica.pdf